



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
27 de maio de 2019	28 de maio de 2019	16th CAS Meeting	Lisboa, Portugal

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
INTOSAI	123/2019	Giuseppe de Abreu Antonaci

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O encontro teve como objetivo apresentar e discutir o andamento dos projetos realizados pelos membros do CAS, assim como permitir que algumas Entidades de Fiscalização Superiores (EFS) apresentassem sua experiência no trabalho com auditorias de conformidade.

O TCU, como membro do CAS, foi convidado para participar do encontro e a Secretaria Geral de Controle Externo propôs realizar uma apresentação sobre as Estratégias de Análise de Dados em Auditorias de Conformidade. Pela natureza do tópico, o convite foi direcionado à Diretoria de Análise de Dados e Tecnologia da Informação (Dcad) da Secretaria de Controle Externo da Previdência e Assistência Social (SecexPrevi), tendo sido indicado o auditor Giuseppe de Abreu Antonaci para participar do evento.

RELATO

Projeto 2.2. Fornecer Orientação em Auditoria de Conformidade

Ingvild Gulbrandsen, da EFS da Noruega, apresentou o progresso do “Projeto 2.2. Fornecer Orientação em Auditoria de Conformidade” do Plano de Desenvolvimento Estratégico (SDP) da Estrutura de Pronunciamentos Profissionais da Intosai (IFFP). A discussão sobre o documento já está avançada, tendo sido propostas poucas modificações a versão apresentada pelo líder de projeto. O tópico que suscitou maior discussão e não foi resolvido foi sobre como tratar achados de propriety em auditorias de conformidade, principalmente devido a eles se localizarem em uma área cinzenta entre auditoria de conformidade e operacional. Foi levantado o problema que devido às leis e regulamentos próprios o que a EFS de um país considera como propriety pode ser uma questão de conformidade em outro país.

Projeto 2.3. Usando ISSAIs de acordo com o mandato da EFS e executando auditorias integradas

Cristina Breden, da EFS da Romania, apresentou o progresso do “Projeto 2.3. Usando ISSAIs de acordo com o mandato da EFS e executando auditorias integradas” do SDP da IFFP. Inicialmente foram apresentados os resultados da pesquisa realizada com as diversas EFS mapeando os tipos de auditoria realizadas por cada uma (conformidade, financeira e operacional), assim como a realização de auditorias integradas.

Posteriormente, foi apresentada uma proposta de criação de três subgrupos de trabalho dentro desse projeto para confecção de guias para as auditorias integradas:

- Grupo 1. Auditorias Financeira e de Conformidade;
- Grupo 2. Auditorias de Conformidade e Operacional;

c) Grupo 3. Auditoria Financeira e Operacional.

Cristina Breden, baseando-se na sua experiência de trabalho com o TCU, propôs a inclusão do Tribunal nos grupos 2 e 3, ambos que incluem auditoria operacional. No seu planejamento constava o auditor Carlos Augusto de Melo Ferraz como integrante do projeto e representante do TCU no grupo de trabalho, no entanto, recentemente, após assumir a Secretaria de Controle Externo da Saúde, a Segecex o afastou dos trabalhos junto à Intosai.

Considerando que neste momento novos grupos de trabalho estão se formando dentro deste projeto, parece oportuno que o TCU decida formalmente sobre sua participação e indique, se pertinente, quem o representará e em quais grupos de trabalho.

Apresentação da EFS da Índia

A EFS da Índia apresentou o relatório sobre uma auditoria operacional sobre depósitos e estação de transporte de contêineres. O foco da apresentação não era na auditoria, mas no formato do relatório, totalmente digital e online.

Utilizando esse formato foi possível apresentar um relatório mais dinâmico e atrativo para os parlamentares e a população, além de permitir a criação de gráficos interativos, em que o leitor do relatório pode detalhar as informações desejadas para períodos e regiões do seu interesse. Essa funcionalidade é ainda mais útil quando tratamos de auditorias que lidam com grandes massas de dados, em que é inviável incluir no relatório todas as possibilidades de apresentação dos dados.

No entanto, foi esclarecido que esse relatório existe em três versões. A versão online, mais completa e interativa, com acesso direto aos dados armazenados nos servidores da SAI Índia; uma versão em DVD, que foi entregue aos parlamentares, que mantém o mesmo formato e gráficos interativos, mas um detalhamento reduzido devido ao limite de capacidade da mídia; e uma versão no formato de documento para impressão, que segue a forma de um relatório usual, importante principalmente para cumprir com a obrigação legal de entregar um relatório.

Por se tratar de um relatório online para acesso pela população, este pode ser acessado pelo link: <https://cedar.gov.in/AR16-2018-PA-Customs-Union/english/>

2.4. Discussão do novo Plano de Desenvolvimento Estratégico (SDP) da IFPP 2020-2025 e Plano de Trabalho do CAS 2019-2021

O presidente da comissão pediu que as EFS participantes enviem sugestões de projetos, mesmo se fora da estrutura do SDP. Como exemplo, ele citou dois projetos já sugeridos: Programa de cooperação para o uso de ferramentas de análise de dados; Projeto de apoio para educação profissional de auditores das EFS.

Alguns representantes de EFS apontaram dificuldades na aplicação da Estrutura de Medição de Desempenho da EFS (SAI PMF). Especificamente, foi citado que alguns critérios apresentados são baseados na percepção da equipe responsável pelo desenvolvimento do SAI PMF e não em documentos previamente aprovados pela Intosai, o que tornava difícil forçar o cumprimento desses critérios. Também foi citado que alguns indicadores apresentados são inconsistentes entre si.

O presidente da comissão pediu que as EFS enviassem essas críticas por escrito e com mais detalhe para que sejam avaliadas e enviadas para a Intosai.

2.5. Apresentação do TCU

A apresentação realizada pelo TCU, sobre estratégias de análise de dados em auditorias de conformidade, focou no desenvolvimento da Dcad/SecexPrevi e nossa metodologia de trabalho, incluindo alguns exemplos sobre análises realizadas e resultados alcançados. Os slides apresentados estão em anexo ao documento.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

O encaminhamento mais importante se refere ao Projeto 2.3, em que o TCU não tem, no momento, nenhum indicado para fazer parte do grupo de trabalho sobre auditorias integradas

Também se sugere dar ciências às unidades do TCU que trabalham com dados do relatório apresentado pela EFS da Índia, como um exemplo e ideia de divulgação dos relatórios..